

**A ACTIVIDADE INVESTIGATIVA E EXTENSIONISTA NA ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO NAMIBE. TENDÊNCIAS E DESAFIOS**

A ACTIVIDADE INVESTIGATIVA E EXTENSIONISTA NA ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO NAMIBE

AUTOR: Bernardo Manuel Camunda<sup>1</sup>DIRECÇÃO PARA CORRESPONDÊNCIA: [bernardocamunda@yahoo.com.br](mailto:bernardocamunda@yahoo.com.br)

Data da recepção: 10-10-2018

Data da aceitação: 27-12-2018

De acordo ao estatuto da carreira docente do ensino superior, são tarefas do corpo docente, além da prestação do serviço docente, o desenvolvimento de trabalhos de investigação científica e de extensão universitária, entre outras. Uma das grandes preocupações das Instituições de Ensino Superior (IES) em Angola é a conciliação destas actividades na classe docente, facto que se repercute na fraca produção científica das IES. O presente estudo tem como objectivo a elaboração e implementação de uma estratégia de actuação da direcção da Escola Superior Pedagógica do Namibe - ESPdN, visando a realização de actividades de investigação científica e de extensão universitária, por parte dos docentes. Durante o estudo se elabora um diagnóstico do estado da investigação científica e da extensão universitária em relação aos docentes da ESPdN e sobre essa base se desenha uma estratégia que envolve os docentes em tarefas de investigação científica e de extensão universitária, para o desenvolvimento profissional da classe docente. Se trabalha no estudo com todos 52 docentes da ESPdN em tempo integral, dos quais cinco são efectivos, vinte cinco são expatriados e vinte e dois são contratados por destacamento. Pretende-se alcançar um equilíbrio entre as actividades docentes, de investigação científica e de extensão universitária desenvolvidas pelos docentes da ESPdN, por formas a elevar os níveis de desempenho dos docentes e da instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processos substantivos, investigação científica, extensão universitária.

**THE INVESTIGATIVE AND EXTENSIONIST ACTIVITY IN THE HIGHER EDUCATIONAL SCHOOL OF NAMIBE. TRENDS AND CHALLENGES**

---

<sup>1</sup> Doutor em Ciências Pedagógicas, Director Geral da Escola Superior Pedagógica do Namibe, Angola.

## ABSTRACT

Of agreement to the statute of the educational career of the higher education, they are tasks of the faculty, besides the instalment of the educational service, the development of works of scientific investigation and of academical extension, among others. One of the great concerns of the Institutions of Higher education - IES in Angola, is the conciliation of these activities in the educational class, factor that is echoed in the weak scientific production of IES. The present study has as its objective the elaboration and implementation of a strategy of acting of the director of the Pedagogic Superior School of Namibe - ESPdN, seeking the accomplishment of activities of scientific investigation and of academicals extension, on the part of the teachers. During the study a diagnosis of the state of the scientific investigation is elaborated and of the academicals extension in relation to the teachers of ESPdN and on that base a strategy is drawn that involves the teachers in tasks of scientific investigation and of academicals extension, for the professional development of the educational class. The study works with all 52 teachers of ESPdN in integral time from which 5 are full time teachers, 25 are expatriated and 22 are contracted for military detachment. This work intends to reach a balance among the educational activities, of scientific investigation and of academicals extension developed by the teachers of ESPdN, in order to increase the levels of the teachers' acting and in the institution.

Keywords: Substantive processes; scientific investigation; academical extension.

## INTRODUÇÃO

A Escola Superior Pedagógica do Namibe (ESPdN) funciona desde 2011 e tem estado a desenvolver a actividade científica na base dos trabalhos de licenciatura dos estudantes, dos mestrados e doutoramentos dos docentes e monitores, para além de alguns trabalhos incipientes de pesquisa que desenvolvem os seus docentes e estudantes e que são comunicados em eventos científicos locais e internacionais. Em termos de actividades de extensão, se tem realizado algumas, dentro dos acordos que a ESPdN possui com o Gabinete provincial da Educação e com as Administrações Municipais e outras instituições.

A instituição conta com 97 docentes, dos quais 5 efectivos e 1760 estudantes matriculados nos cursos de Ensino da Matemática, Ensino da Física, Ensino da Química, Ensino da Biologia, Ensino da Geografia e Magistério Primário e formou já 515 licenciados, para além de 4 mestres e 4 Doutores, formados dentro dos planos previsionais de formação, com os quais desenvolve as actividades de investigação científica e de extensão universitária.

Com vista a reforçar e apoiar a actividade investigativa e de extensão universitária, foi criado o Centro de Estudos e Investigação Científica (CEIC) da ESPdN, que já realizou um estudo preliminar relativo a inventariação, diagnóstico

e prognóstico de toda a actividade de investigação científica e de extensão universitária institucional.

Como resultado do estudo diagnóstico efectuado, elaborou-se uma estratégia de actuação para a melhoria da gestão da investigação científica e da extensão universitária na ESPdN, centrada no desenvolvimento de cinco processos substantivos pelos docentes dos diferentes departamentos de ensino.

Esta pesquisa centra-se em dois processos substantivos realizados pelos docentes da ESPdN, nomeadamente investigação científica e a extensão universitária, permitindo a abertura de novos desafios nestes campos de actuação e a determinação de novas tendências na forma de actuação dos docentes.

### DESENVOLVIMENTO

Para uma melhor abordagem da temática em questão, são inicialmente apresentados alguns elementos teóricos, relativos a investigação científica e a extensão universitária

### INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Sem a investigação científica não é possível falar da verdadeira formação de um profissional universitário, do mesmo modo que a actividade investigativa, nas universidades, se sustenta em boa medida nos processos de formação da graduação e da pós-graduação nelas desenvolvidos.

De acordo com o Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora a palavra “investigar” (do latim *investigare*), refere-se à acção de seguir os vestígios de algo ou alguém (...) e à realização de actividades intelectuais e experimentais de modo sistemático (pesquisar), com o objectivo de ampliar os conhecimentos sobre uma determinada matéria.

São inúmeras as definições sobre investigação, uma vez que os estudiosos ainda não chegam a um consenso sobre o assunto (Marconi, 2011).

De acordo com Ander-Egg (1978) investigar é um problema reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos factos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento. Para Vera (1979) é definir o problema, avaliá-lo, analisá-lo criticamente, para depois ser tentada uma solução, ao passo que Paulo (2018) considera que investigar, em seu sentido etimológico, é descobrir.

A finalidade da pesquisa é descobrir respostas para questões, mediante a aplicação de métodos científicos, Selltiz et al (1965) “(...).... tem como objectivo tentar conhecer e explicar os fenómenos que ocorrem no mundo existencial...”, (Trujillo, 1974).

Uma investigação científica, é todo um processo:

- Sistemático – recolha de dados a partir de um plano previamente estabelecido que, uma vez interpretados, modificarão ou acrescentarão conhecimentos aos já existentes;
- Organizado – necessidade de se especificar os detalhes relacionados ao estudo;
- Objectivo - as suas conclusões não assentam em impressões subjectivas, mas sim em factos que tenham sido observados e avaliados.

De forma geral a investigação é uma actividade do *homem que* passa pela necessidade de conhecer e tem como motivo a busca de um conhecimento.

Conhecer: constitui uma experiência pessoal, subjectiva e única, pois que cada pessoa conhece (a sua maneira) de forma distinta a outra pessoa.

Conhecimento: pode ser científico ou de outro tipo (vulgar ou popular ou ainda de senso comum) (Marconi, 2011).

- Possui um carácter universal e social, além da experiência subjectiva de cada indivíduo;
- Expressa a capacidade colectiva da espécie humana para acumular informação sobre a natureza e sobre si;
- Expressa a capacidade individual para realizar distinções ou juízos em relação a um contexto, teoria ou ambos.

De acordo com Trujillo (1974) o conhecimento pode ser sistematizado em quatro tipos, nomeadamente conhecimento popular, científico, filosófico e religioso.

A investigação científica é um processo no qual intervêm o método e o conhecimento científico (Paulo, 2018). O método é o caminho pelo qual se chega a determinado resultado, ainda que esse caminho não tenha sido fixado de antemão de modo reflectido e deliberado (Hegenberg, 1973).

Para Jolivet (1979), método é o caminho a seguir para chegar a verdade nas ciências, ao passo que Bunge (1974), considera que método é um conjunto de procedimentos por intermédios dos quais se propõe problemas científicos e se colocam à prova as hipóteses científicas.

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

No que se refere a extensão universitária, é entendida como a transformação da realidade social pela prática académica de utilização e de produção de conhecimento em interacção dialógica com a comunidade (Ima-panzo, 2018).

Os modelos de extensão universitária variam de acordo a área do conhecimento, o tipo de actividade, a abrangência territorial, a temática, a natureza dos interlocutores e a metodologia de trabalho adoptada, Menéndez (2016). As suas

acções podem concretizar-se por meio de programas, projectos, cursos, eventos, prestação de serviços a comunidade (Ima-panzo, 2018).

Na sua essência, a extensão universitária possibilita a preservação - desenvolvimento - promoção, das actividades que realiza a escola e está dirigida a elevar a cultura, abrindo um novo espaço de trabalho conjunto entre a universidade e a comunidade, o que possibilita elevar a qualidade de vida das comunidades.

A extensão universitária, como processo substantivo, é um veículo de muita importância para desenvolver determinados valores nos estudantes

Podem-se desenvolver projectos comunitários de diferentes tipos com as entidades laborais, as instituições culturais, as associações estudantis, entre outras.

A actividade de extensão universitária tem como desafio promover a cultura no interior das instituições e nas comunidades do entorno e permite incidir mais directamente na formação de uma cultura geral na população, potenciar e promover os valores mais transcendentais das comunidades, com os quais se fortalece a identidade cultural e se fortalece toda a riqueza histórica, económica, social, política e cultural existente.

As actividade de extensão universitária permite que os esudantes não pratiquem apenas para aprender, mais do que isso aprendam participando da transformação da realidade social.

## A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO NAMIBE – ESPDN

A investigação científica realizada na Escola Superior Pedagógica do Namibe – ESPdN – obedece a política científica traçada pela instituição desde a sua criação.

Algumas acções da política científica da ESPdN.

- Constituição do conselho científico
- Criação da comissão científica
- Criação das linhas de investigação
- Criação e consolidação do funcionamento do CEIC
- Criação de projectos (I + D) e de extensão
- Discussão dos resultados dos projectos
- Realização e participação em eventos Nacionais e Internacionais
- Publicações em revistas arbitradas e em revistas indexadas
- Introdução dos resultados dos projectos na prática educativa
- Criação da revista científica

De acordo as acções foram determinadas as seguintes linhas de investigação.

- Processo Curricular;
- Didáticas das Especialidades;
- Vinculação Universidade – Sociedade – Instituições;
- Direcção científica do processo de formação do profissional da educação;
- A interdisciplinaridade na escola;
- Superação e formação académica de pós-graduação dos professores.

Na sequência foi criado um Centro de Estudos e Investigação Científica – CEIC adstrito aos Assuntos Científicos com a missão de contribuir a elevar a excelência académica, científica e metodológica do colectivo de docentes da ESPdN, para o seu melhor desempenho nos processos substantivos.

#### PRINCIPAIS LINHAS DE TRABALHO DO CEIC

- Desenho e direcção de projectos de investigação e sua articulação com os programas de formação académica de pós-graduação e licenciatura;
- Administração de projectos nacionais e internacionais;
- Desenho e direcção da actividade de superação pós-graduada: cursos de superação, diplomados, cursos de formação académica( mestrados e doutoramentos);
- Desenho e direcção de eventos provinciais, nacionais e internacionais;
- Apresentação, discussão e divulgação dos resultados científicos alcançados pelos projectos de investigação.

Entre os projectos de investigação científica da ESPdN destacam-se os seguintes:

- O processo educativo e aperfeiçoamento curricular na ESPdN;
- Metodologia do ensino das ciências e o tratamento dos conteúdos do ensino e aprendizagem;
- A Educação ambiental na escola e sua inter-relação com o saber científico e tecnológico;
- Direcção científica da educação;
- Generalização dos resultados das investigações educativas da província de Namibe;
- Treinamento sobre práticas de laboratório;
- A formação profissional e a actividade desenvolvedora

#### ESTRATEGIA DO CEIC PARA A REDIRECCIONAMENTO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA CLASSE DOCENTE DA ESPDN

A estratégia consta de um estudo diagnóstico, a elaboração de uma proposta para o redireccionamento da actividade investigativa e extensionista, a sua implementação na prática, monitoria e aperfeiçoamento contínuo.

Diagnóstico.

O estudo diagnóstico centrou-se nos seguintes aspectos:

- Revisão de documentos para constatação e projecção da actividade científica, com ênfase á pertinência das linhas de investigação e os temas que investigam os docentes e estudantes;
- Determinação de regularidades que se apresentam como pontos fortes e fracos para desenhar a actividade de investigação dos projectos na ESPdN;
- Revisão da pertinência das linhas de investigação, com as exigências do desenvolvimento científico-tecnológico e socio-económico da região;
- Identificação da correspondência entre as linhas de investigação com os temas de doutorados e mestrados dos docentes e monitores;
- Pertinência das linhas de investigação da ESPdN com as necessidades da formação dos profissionais da Província;
- Direcção e organização dos projectos de investigação em correspondência com as linhas de investigação;
- Identificação do potencial científico da ESPdN;
- Organização e execução dos projectos de investigação;
- Organização da actividade científica por projectos de investigação;
- Acompanhamento as solicitações de colaboração para o desenvolvimento de projectos de investigação com empresas da Província;
- Apresentação de exposições e resultados da organização dos projectos de investigação, socialização e prática dos resultados de investigação;
- Plano de acções para o desenvolvimento da actividade científica investigativa e extensionista da ESPdN.

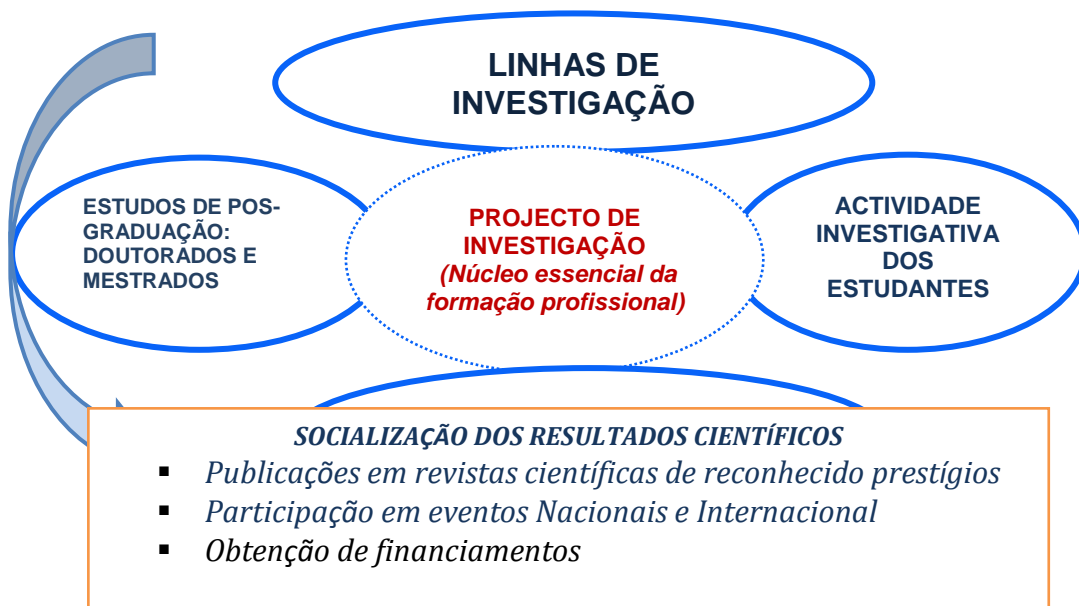
Resultados do diagnóstico:

- Existem potencialidades científicas na ESPdN, para a execução da actividade investigativa e extensionista;
- As linhas de investigação da ESPdN respondem às necessidades constatadas na formação dos profissionais da Província;
- Existe correspondência entre a direcção e organização dos projectos de investigação e as linhas de investigação;
- A produção científica que realiza os docentes é reduzida.

Os resultados do diagnóstico permitiram elaborar uma proposta para o redireccionamento da actividade investigativa e extensionista da ESPdN, de acordo a figura que se segue.



Fig.1. Estratégia para redireccionar a actividade investigativa e extensionista na ESPdN



#### ACÇÕES DETERMINADAS PARA A ESTRATÉGIA:

- Determinação de um cronograma de acções para contribuir ao aperfeiçoamento da actividade científica na ESPdN;
- Fortalecimento do trabalho dos projectos de investigação científica e de extensão universitária;
- Incremento da formação e desenvolvimento dos recursos humanos da Escola, para o crescimento do potencial científico de mestres e doutores.
- Sistematização e socialização dos resultados da actividade científica em eventos internacionais, em revistas de impacto, para a sua incidência na visibilidade dos resultados científicos da ESPdN;
- Consolidação da participação dos estudantes em actividades de investigação, com ênfase nos projectos;
- Fortalecimento da execução dos convénios com as instituições de educação provincial, nacional e internacional e também com outras instituições da Província.

No âmbito da superação, para o período em causa, foram perspectivados os seguintes cursos:

- Diplomado: Fundamentos Pedagógicos e Didácticos;
- Diplomado pré-doutoral;



- Cursos de refrescamento e actualização em MIE, Pedagogia, Filosofia, Didáctica, Psicologia, Gestão dos Processos Universitários;
- Cursos de formação Académica;
- Mestrados conjuntos com outras universidades em Pedagogia.

Para a formação dos licenciados, determinou-se um sistemático trabalho de assessoria metodológica e científica aos departamentos da ESPdN, tendo em conta a preparação dos professores que o conformam, também colabora no desenvolvimento de outros programas tais como:

- Metodologia da Investigação Educacional
- Orientação Psicológica
- Psicologia do Desenvolvimento do Escolar, Adolescente e Jovem
- Metodologia da Investigação Psicológica I e II
- Problemas sociais da ciência e a tecnologia.
- Didácticas particulares das diferentes ciências.
- Comercialização de produtos e serviços educacionais.

Tendo em conta que a missão do ensino superior é preservar, desenvolver e promover, através dos seus processos substantivos em estreito vínculo com a sociedade, a cultura da humanidade, a operacionalização da estratégia tem como suporte a elaboração de um processo de planificação anual de actividades (anexo 1), que se desdobram em actividades mensais dos Departamentos de Ensino e Investigação (anexo 2) e actividades individuais dos docentes (anexo 3), em relação a 2 processos substantivos, nomeadamente a investigação científica e a extensão universitária.

A planificação das actividades mensais realiza-se na semana que antecede o respectivo mês, pelos chefes dos Departamentos (plano mensal do DEI) e plano individual (pelos docentes).

Por formas a facilitar a avaliação da implementação da estratégia elaborou-se uma proposta de um conjunto de actividades em relação aos 2 processos substantivos em estudo, o que permitirá uma melhor organização e interpretação dos dados, para a sua reorientação.

### PROPOSTA DE ACTIVIDADES PARA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

- Identificação de problemas educacionais de acordo as linhas de investigação da ESPdN e integrá-lo nos projectos da ESPdN para a sua solução;
- Integração nos projectos de investigação em curso no CEIC da ESPdN;
- Proposta de novos projectos de investigação para a ESPdN e sua fundamentação no CEIC;

- Direcção de programas de investigação;
- Direcção de projetos de investigação;
- Apresentação de resultados das investigações dos projectos no CEIC;
- Elaboração de artigos científicos;
- Preparação de trabalhos científicos para a sua apresentação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Elaboração de livros (resultados científicos)
- Introdução dos resultados científicos na prática educativa, tanto a nível dos mestrados e doutoramentos, como das licenciaturas.
- Outras actividades de acordo a experiência e as necessidades dos docentes

#### PROPOSTA DE ACTIVIDADES PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- Diagnóstico dos problemas sociais da escola, família - comunidade;
- Planificação e realização de actividades com a comunidade;
- Realização de actividades nas efemérides (Chefe dos DEI);
- Apoio e participação em actividades desportivas, culturais e recreativas;
- Controlo da participação dos estudantes e docentes nas actividades culturais, desportivas, culturais e recreativas;
- Formações sobre a extensão universitária (Chefe do DEI em coordenação com o CEIC);
- Outras actividades de acordo a experiência e as necessidades dos docentes.

Na última semana de cada mês realiza-se uma reunião para a avaliação e controlo do grau de execução das acções constantes dos planos mensais dos DEI's (anexo), que culmina com uma avaliação geral para a ESPdN, referente ao mês.

Para o fim do ano académico, a estratégia prevê uma avaliação a todos os docentes dos diferentes DEIs em relação aos processos substantivos, esperando-se que haja um maior envolvimento dos mesmos nas actividades de investigação e de extensão universitária.

#### CONCLUSÕES

A implementação da estratégia permite:

- Incremento da actividade de investigação científica e extensão universitária a nível dos docentes da ESPdN;
- Aumento da produção científica na Província;
- Melhoria no desempenho do profissional da educação na Província;
- Inovação constante do trabalho dos professores, assim como nas formas de organização do processo de ensino-aprendizagem das diferentes disciplinas;
- Melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem na Província.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ander-Egg (1978). *Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales*. 7.ed. Buenos Aires: Humanitas.
- Bunge, M. (1977). *Teoria e realidade*. São Paulo. *La ciencia, su método y su filosofía*. Buenos Aires: Siglo veinte.
- Castellanos, D. (2001). *Psicología para educadores*. Ciudad de la Habana: Editorial Pueblo y educación
- Hegenberg, L. (1973). *Explicações científicas: Introdução a filosofia da ciência*. 2. Ed. São Paulo: Pionera.
- Ima-Panzo, J. B. (2018). *Extensão Universitária em Angola: Tendências, acções e projecções*. Luanda: Mayamba editora
- Jolivet, R. (1979). *Curso de filosofia*. 13. ed. Rio de Janeiro: Agir.
- Leontiev, A. N. (1981). *Actividad, conciencia y personalidad*. La Habana: Editorial Pueblo y Educación.
- Marconi, M. A. e Lakatos, E. M. (2011). *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Menéndez, G. (2016). *Desarrollo y conceptualización de la extension Universitaria*. Argentina: Universidad Nacional de Litoral. Disponible en: <https://www.unl.edu.ar/iberoextension/dvd/archivos/ponencias/mesa3/el-desarrollo-local-y-la-ext.pdf>
- Paulo, A. M de J. e Perez- Lemuz, L. (2018). *Metodologia de Investigação Educativa*. Bié: Yossu Editora.
- Selltiz et al. (1965). *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. São Paulo: Erder: Edusp.
- Trujillo (1974). *Metodologia da Ciência*. 3. ed. Rio de Janeiro: Kennedy.
- Vera, A. (1979). *Metodologia da pesquisa científica*. 5.ed. Porto Alegre: Globo.

#### Anexos

##### Anexo 1. Modelo de plano anual de actividades da ESPdN

Nº	ACÇÕES A DESENVOLVER	PERÍODO/DURAÇÃO												EXECUTOR	LOCAL	CUSTO	JUSTIFICAÇÃO
		Iº SEMESTRE						IIºSEMESTRE									
		Jan.	Fev	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agost.	Set.	Out.	Nov.	Dez.				
	I. GABINETE DO DECANO																

	II. ÁREA ACADÉMICA																
	III. ÁREA CIENTÍFICA																
	IV. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL																
	VI. DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA																
	VII. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXACTAS																
	VIII. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA																
	IX. REPARTIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS																
	X. REPARTIÇÃO DE FINANÇAS																
	XII. REPARTIÇÃO ADMINISTRAÇÃO E EXPEDIENTE (SECRETARIA GERAL)																
	XIII. COORDENAÇÃO DO PÓS LABORAL																

Anexo 2. Modelo de plano mensal de actividades da ESPdN

DEI - CIÊNCIAS EXACTAS				
N/O	ACTIVIDADES	DATA	EXECUTOR	LOCAL
DEI - CIÊNCIAS DA NATUREZA				

N/O	ACTIVIDADES	DATA	EXECUTOR	LOCAL
DEI - INFÂNCIA				
N/O	ACTIVIDADES	DATA	EXECUTOR	LOCAL

Anexo 3. Modelo de plano individual mensal dos docentes da ESPdN

Nº	Nome	Processo substantivo	Actividades planificadas

Anexo 4. Modelo para avaliação dos planos mensais dos DEIs da ESPdN

DEI	Processo substantivo	Actividades		
		Executadas	Não executadas	Não planificadas e executadas
Causas da não execução:				
Forças e fraquezas:				
Plano de melhoria para o mês seguinte:				